



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Fazendo história

Daqui a alguns anos, quando as pessoas olharem para trás, terão dificuldades de explicar o momento político que Montenegro está vivendo neste conturbado ano de 2017. A instalação de um processo de Impeachment contra um prefeito já é algo relativamente incomum, embora tenhamos visto isso em 2015. Mas a tramitação, na Câmara de Vereadores, de dois pedidos de cassação ao mesmo tempo certamente nos coloca numa posição privilegiada no almanaque de curiosidades da política nacional e deve atrair os holofotes da grande mídia. Pois é exatamente isso que está ocorrendo desde quinta-feira à noite, quando a Câmara de Vereadores aprovou o requerimento encaminhado pela subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil na semana anterior. A partir de agora, Luiz Américo Aldana responde a dois processos, cuja tramitação simultânea é permitida em lei, mas vai provocar uma enorme confusão entre os eleitores.



COMISSÃO é formada por Erico Velten, Talis Ferreira e Juarez da Silva

Corrida - Para entender, pense na situação como uma corrida de obstáculos. Entre a partida, que é a aprovação do requerimento; e a chegada, o julgamento do prefeito, há várias barreiras a superar. O primeiro requerimento já deixou para trás a maioria delas e está na fase das alegações finais pela defesa. Resta ainda a elaboração do relatório pelo vereador Cristiano Braatz (PMDB) e o julgamento, que pode ocorrer no dia 13 de setembro. O novo, da OAB, está nos primeiros metros da pista.

Como fica? - O próximo passo no processo de Impeachment da OAB é a notificação do prefeito Aldana, em até cinco dias úteis. Isso deverá ocorrer até sexta, dia 8. Em seguida, começa a correr o prazo para a defesa prévia. Se, porém, Aldana for cassado dia 13, a denúncia será arquivada, pois ele já terá perdido o mandato. Por outro lado, se a defesa conseguir barrar na Justiça o processo que está na fase final, o da OAB segue tramitando normalmente.

Como fica? - O próximo passo no processo de Impeachment da OAB é a notificação do prefeito Aldana, em até cinco dias úteis. Isso deverá ocorrer até sexta, dia 8. Em seguida, começa a correr o prazo para a defesa prévia. Se, porém, Aldana for cassado dia 13, a denúncia será arquivada, pois ele já terá perdido o mandato. Por outro lado, se a defesa conseguir barrar na Justiça o processo que está na fase final, o da OAB segue tramitando normalmente.

Protagonismo - O ideal seria que a instalação do segundo processo ocorresse somente depois de encerrado o primeiro. Contudo, se Aldana fosse cassado, o objetivo, que é a perda do mandato, já teria sido atingido e a iniciativa da OAB sequer seria apreciada. A entidade, portanto, perderia um protagonismo que faz questão de incluir em seu currículo.

Comissão - A aprovação do pedido foi seguida da escolha, por sorteio, de mais uma comissão processante. Desta vez, emergiram da urna os nomes de Talis Ferreira (PR), Juarez da Silva (PTB) e, de novo, Erico Velten (PDT) que preside a outra comissão. Em reunião interna, os três decidiram que Talis será o presidente e Juarez o relator.

Provas - Diferente do primeiro requerimento, em junho, quando Rose Almeida e Valdeci Alves de Castro (PSB) votaram contra a admissibilidade, o pedido da OAB foi aprovado por unanimidade nesta quinta-feira. Nem o suplente Márcio Müller, do Solidariedade, escalado por Aldana para encontrar furos na tramitação, foi contra desta vez. O que mudou? A divulgação das transcrições dos grampos obtidos pelo Ministério Público, provas contundentes de que houve fraudes nas licitações do transporte escolar em 2015 e em 2016.



A verdade é que nenhum vereador, ainda que seja aliado político de Aldana ou lhe deva favores, está disposto a chamuscar a própria biografia. A opinião pública já condenou o prefeito afastado.

Sonoterapia - A leitura do requerimento elaborado pela OAB foi uma das situações mais enfadonhas que já ocorreram na Câmara. O primeiro e o segundo secretários da mesa diretora, Cristiano Braatz (PMDB) e Joel Kerber (PP), revezaram-se na tarefa, que levou quase quatro horas. Nem mesmo alguns dos advogados que estavam em plenário aguentaram. Foram embora. E também não faltaram aqueles que simplesmente dormiram.

Poucos - Aliás, os vereadores esperavam uma representação bem maior da categoria durante a sessão. Por causa de outros compromissos, nem o presidente estadual, Ricardo Breier, e nem o da subseção local, Sepé Tiaraju Rigon de Campos, compareceram.

Data - Quanto ao primeiro processo, segundo a comissão, a defesa do prefeito sugeriu que o julgamento ocorra dia 13, uma quarta-feira, a quatro dias do fim do prazo. Como há muita documentação a ser lida nesta sessão e a lei prevê espaços generosos para acusação, defesa e a justificativa dos votos pelos vereadores, talvez a tarefa leve mais do que 24 horas. O relator Cristiano Braatz acha que o melhor é iniciar na segunda, dia 11.



POUCA gente acompanhou a leitura do requerimento da OAB, que tem mais de 120 páginas

Enrolados

A compra de máquinas chinesas pela Administração Municipal, em 2010, é um fantasma que continua assombrando o ex-prefeito Percival Souza de Oliveira. O Ministério Público identificou irregularidades na aquisição, já que os equipamentos nunca funcionaram corretamente. Agora, em decisão cautelar, a Justiça determinou o bloqueio de bens em nome de Percival para futuro ressarcimento do prejuízo aos cofres públicos, caso ele venha a ser condenado. Ainda cabe recurso.

Maldição - Há quem diga que essas complicações com a Justiça são uma maldição que paira sobre quem exerce cargos no Executivo. Honesto ou não, o gestor público estaria eternamente condenado a dar explicações. Os três últimos prefeitos da cidade andam enrolados. Percival, por causa das máquinas; Paulo Azeredo, em virtude da coleta do lixo; e Aldana, por conta do transporte escolar. Se for realmente uma maldição, vida longa a ela, já que, nos três episódios, não há dúvidas de que a população foi prejudicada.

Problema cardíaco

Por mais que parecesse, os problemas de saúde alegados por Luiz Américo Aldana para deixar de prestar depoimento à comissão encarregada do Impeachment, em duas oportunidades, não foram uma simulação. A defesa entregou à Câmara documentos mostrando que o prefeito afastado estava realmente com problemas cardíacos. Tanto que foi submetido a uma angioplastia. A recomendação médica é descansar.

Desobstrução - A angioplastia é um procedimento cirúrgico empregado mais frequentemente para combater a obstrução de artérias que conduzem o fluxo sanguíneo até o coração. Um cateter com um balão é introduzido, geralmente pela artéria femoral, através de uma pequena incisão na virilha, e guiado até o local obstruído. Lá, o balão é inflado, rompendo as placas e to cirúrgico empregado mais frequentemente para combater a obstrução de artérias que conduzem o fluxo sanguíneo até o coração. Um cateter com um balão é introduzido, geralmente pela artéria femoral, através de uma pequena incisão na virilha, e guiado até o local obstruído. Lá, o balão é inflado, rompendo as placas e expandindo o diâmetro da veia. A angioplastia também é feita comumente para colocar o stent, uma pequena malha cilíndrica de aço cirúrgico que é deixada na região para manter a artéria desbloqueada.

Desistência - Diante do quadro, a defesa do prefeito comunicou formalmente ao Legislativo que ele abriu mão do depoimento pessoal nesta fase do processo. Contudo, está preservado seu direito de manifestação por até duas horas no dia do julgamento.

Rapadinhas

* Alguns vereadores estão se matriculando num curso de diction e oratória, para aprimorar a capacidade de expressão. Difícilmente encontrariam melhor forma de aplicar seu dinheiro. A maioria anda realmente precisando. E o melhor é que cada um vai pagar a despesa do próprio bolso.

* Informações não confirmadas indicam que o prefeito Kadu encontrou uma solução doméstica para a ocupação de um dos cargos mais cobiçados do governo. Vai nomear o servidor Luiz Manski para a Secretaria de Viação e Serviços Urbanos.

* Do ponto de vista político, a SMVSU é uma máquina de fazer votos, pelo controle que o secretário exerce sobre as patrulas da Prefeitura. Vários partidos estavam de olho.

* A expectativa no governo é que, até o fim da semana, a reforma no secretariado esteja completa. Sábado, dia 9, Kadu completa um mês na condição de prefeito de Montenegro.